



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ICC 108-2

19 março 2012
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
108.^a sessão
5 – 8 março 2012
Londres, Reino Unido

**Discurso pronunciado pelo
Sr. Robério Oliveira Silva, Diretor-Executivo
da OIC, no Conselho Internacional do Café**

Caros Delegados,

Bom dia, e bem-vindos de volta à Berners Street para a 108.^a sessão do Conselho Internacional do Café – a primeira sessão deste ano cafeeiro.

Como esta é minha primeira reunião desde que tive a honra de ser nomeado para o comando da OIC, quero compartilhar com os senhores o que tenho feito desde minha posse como Diretor-Executivo em 1.^o de novembro.

No entanto, antes de informá-los do progresso que fizemos nestes quatro meses, quero pedir um momento para falar sobre o que vejo como as principais preocupações do setor cafeeiro na atualidade, e sobre o que acredito que a OIC pode fazer para enfrentá-las.

No âmago da agenda da OIC está a questão da sustentabilidade. O novo Acordo Internacional do Café de 2007 identifica três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental. Isto significa garantir que todos os participantes da cadeia de valor do café – dos produtores aos comerciantes e aos consumidores – se beneficiem de forma positiva do setor cafeeiro. Os cafeicultores precisam obter um preço remunerativo que os incentive a reinvestir na lavoura e a fornecer um produto de qualidade; a indústria precisa de abastecimento confiável de café para processar; e os consumidores precisam de uma bebida que lhes dê prazer, a um preço razoável.

Desde minha posse como Diretor-Executivo da OIC, estive com líderes do setor cafeeiro de várias partes do mundo, e todos se mostram dispostos a cooperar conosco, particularmente no tocante à sustentabilidade. Esta é uma oportunidade para realmente nos engajar com o mercado cafeeiro e posicionar a OIC no centro de todas as questões relacionadas com o café.

Todos sabemos que a instabilidade de preços é uma séria ameaça aos cafeicultores. Há apenas 10 anos estávamos nos recuperando de uma das piores crises que o setor jamais enfrentou; já no ano passado, porém, os preços do café atingiram seus níveis mais altos de 34 anos, para depois perder 20% de seu valor. Este grau de variação e incerteza não é saudável para o setor – nós queremos ver **estabilidade** no mercado.

Infelizmente, o risco de preços até certo ponto é inevitável – mas podemos ajudar a preparar os produtores para qualquer eventualidade. Com este objetivo, e na sequência do sucesso do 1.º Fórum em setembro, estaremos esta semana realizando o 2.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro. Venho colaborando de perto com Amy Karpel, Presidente do Grupo Central e do Fórum, na organização do programa do evento de amanhã. Temos um painel muito ilustre e versado de oradores internacionais. Eles sem dúvida ampliarão bastante o que sabemos sobre os meios mais eficientes de ajudar os pequenos e médios cafeicultores a gerir o risco de preços.

Em segundo lugar, precisamos nos lembrar de que o café é cultivado predominantemente nos países em desenvolvimento, e uma preocupação primordial da OIC deve ser o alívio da pobreza. Esta é uma questão de que temos tratado diretamente através de nosso programa de projetos, que desenvolveu com êxito mais de 33 projetos no mundo todo – a maior parte na África e nas Américas.

Para expandir este trabalho, tenho a grande satisfação de também apresentar ao Conselho um Memorando de Entendimento entre a OIC e a Agência Brasileira de Cooperação, o setor do Ministério das Relações Exteriores do Brasil que responde por atividades de cooperação técnica. Tenho certeza de que, uma vez assinado, este acordo dará à OIC uma capacidade significativamente maior de ajudar os Membros exportadores, especialmente os Países Menos Desenvolvidos, que merecem o máximo de nossa atenção.

Por último, uma área à qual tenciono dedicar particular atenção é a da promoção do consumo. Durante a última década, o consumo mundial cresceu em ritmo recorde, em parte em resultado de atividades da OIC, que incluem o Guia Detalhado para a Promoção do Consumo de Café e diversos programas na área do café e da saúde. Desejo frisar

a importância de continuarmos a expandir o excelente trabalho que já realizamos, como também a necessidade de desenvolver novas ideias e procurar novas fontes de recursos para promover a demanda de café. Esta semana vou também apresentar uma perspectiva de 10 anos para a demanda de café, que mostrará o crescimento dinâmico que esperamos prossiga no futuro. Particularmente importante, a este respeito, é o crescimento do consumo nos países exportadores e mercados emergentes, que mostram forte potencial para a continuação do crescimento.

Nos últimos quatro meses uma grande parte de meu tempo foi dedicada a questões administrativas. Embora estas questões não constituam a substância do trabalho da Organização, elas são vitais para dar ao futuro trabalho da OIC um embasamento sólido.

Sem dúvida nenhuma, a maior preocupação administrativa tem sido com o prédio. Como os senhores recordarão, decisões importantes foram tomadas em setembro quanto ao estabelecimento de uma série de condições a satisfazer para capacitar os Membros a tomar uma decisão bem fundamentada sobre esta questão. Em resultado, tive uma série de reuniões com o locador, arquitetos, peritos e agentes imobiliários, e tenho o prazer de informar que muitos aspectos foram esclarecidos.

Como esta questão afetará diretamente o bem-estar dos funcionários da Organização, procurei incluí-los no processo, por meio de reuniões e da criação de uma força-tarefa para colaborar em seu encaminhamento. Para agilizar o processo ao máximo possível, uma reunião intersessional do Comitê de Finanças e Administração foi realizada, por teleconferência, no dia 22 de fevereiro. Desejo agradecer a todos os delegados que participam deste importante órgão seu trabalho árduo. A reunião foi muito produtiva e possibilitou certo avanço da questão, que voltará a ser discutida durante esta semana. De modo geral, posso dizer que estamos muito mais perto de um resultado que nos ajude a reduzir a proporção considerável do Orçamento da OIC que o custo do prédio representa.

Penso que, mesmo não sendo exaustiva, minha lista põe em relevo a variedade dos desafios à nossa frente – e conto com a contribuição de todas as delegações no tocante a estas questões, tão importantes para a OIC. Será um prazer trabalhar com todos os senhores para a expansão da capacidade da OIC de servir a comunidade cafeeira mundial.

Obrigado.